

ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO HOMEM DE AMANHÃ
PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL
PLANO DE TRABALHO 2026

1 – DADOS INSTITUCIONAIS

- a) **Nome da Instituição ou órgão público:**
Associação de Educação do Homem de Amanhã (AEDHA) – “Guardinha”
- b) **Inscrição no CMAS:** nº 034E
- c) **Inscrição CMDCA:** nº 010
- d) **CNPJ:** 46.072.666/0001-56
- e) **Endereço:** Avenida das Amoreiras, 165, Parque Itália, CEP: 13.036-225
- f) **Telefone:** (19) 3772-9699
- g) **Email:** guardinha@guardinha.org.br
- h) **Home Page:** www.guardinha.org.br
- i) **Responsável Técnico pela Elaboração do Plano:**
Amanda Cristina Fabri Donadon Pedrini

2 – FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Missão:

“Promover a inclusão social para pessoas em situação de vulnerabilidade e incentivar o protagonismo, a educação integral e profissional, por meio de serviços, programas e projetos que visem ao exercício da cidadania.”

Visão:

“Ser agente transformador para a conquista da cidadania plena”.

Valores:

Ética, transparência, inclusão, diversidade e sustentabilidade econômica, social e ambiental.



3 – IDENTIFICAÇÃO DA DIRETORIA

NOME	CARGO	MANDATO
Maria Helena Novaes Rodriguez	Diretora Presidente	de 15/05/2024 a 14/05/2026
Glauco Augusto de Azevedo	Vice-Presidente	de 15/05/2024 a 14/05/2026
Cecília Guarnieri Batista	Secretária	de 15/05/2024 a 14/05/2026
Helena Nogueira Whyte	Primeira Tesoureira	de 15/05/2024 a 14/05/2026
Luiz Claudio Minniti Amoroso	Segunda Tesoureira	de 15/05/2024 a 14/05/2026

4 – REDE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

PARCEIRO	DESCRIÇÃO DO TIPO DE ARTICULAÇÃO (ENCAMINHAMENTO, REUNIÃO, ATIVIDADE CONJUNTA, ETC)
1. Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Campo Belo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuniões Intersetoriais mensais com os serviços públicos da Assistência Social, Saúde e Habitação e as Entidades da Região Sul ✓ Referenciamento e contra referenciamento dos usuários e famílias atendidas ✓ Parceria para discussão de ações desenvolvidas nas políticas públicas de Assistência Social na região Sul ✓ Parceira para ações territoriais em conjunto ✓ Reuniões e encaminhamentos de pessoas com deficiência
2. Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Bandeiras	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuniões Intersetoriais mensais com os serviços públicos da Assistência Social, Saúde e Habitação e as Entidades da Região Sul ✓ Referenciamento e contra referenciamento dos usuários e famílias atendidas ✓ Reuniões e encaminhamentos de pessoas com deficiência
3. Distrito Regional de Assistência Social – DAS SUL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Referenciamento e contra referenciamento dos usuários e famílias atendidas ✓ Reuniões para estudo do Reordenamento do SCFV ✓ Reuniões Intersetoriais mensais com os serviços públicos da Assistência Social, Saúde e Habitação e as Entidades da Região Sul ✓ Reuniões e encaminhamentos de pessoas com deficiência



<p>4. Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS SUL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Referenciamento e contrarreferenciamento das famílias atendidas, mediante identificação de situação de violação de direitos ✓ Atendimento em conjunto, discussão de casos e intervenções as famílias identificadas como público prioritário ✓ Reuniões Intersetoriais mensais com os serviços públicos da Assistência Social, Saúde e Habitação e as Entidades da Região Sul
<p>5. Organização da Sociedade Civil - Centro de Orientação ao adolescente de Campinas - COMEC</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encaminhamentos de adolescentes e jovens para o Programa ✓ Atendimento em conjunto, discussão de casos e intervenções as famílias identificadas como público prioritário ✓ Parceria para discussão de ações desenvolvidas nas políticas públicas de Assistência Social na região Sul ✓ Parceira para ações territoriais em conjunto
<p>6. Organização da Sociedade Civil - Sociedade Educativa de Trabalho e Assistência - SETA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encaminhamentos de adolescentes e jovens para o Programa ✓ Atendimento em conjunto, discussão de casos e intervenções as famílias identificadas como público prioritário
<p>7. Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar e Poder Judiciário)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Referenciamento e contrarreferenciamento das famílias atendidas, mediante identificação de situação de violação de direitos ✓ Atendimento em conjunto, discussão de casos e intervenções as famílias identificadas como público prioritário
<p>8. Clínica Integrada de Psicologia – UNIP</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encaminhamento para atendimento psicológico
<p>9. Clínica Integrada de Psicologia – UniMetrocamp</p>	<p>Encaminhamento para atendimento psicológico</p>
<p>10. Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Registro do Programa ✓ Parceria para discussão de ações desenvolvidas nas políticas públicas de Assistência Social do município
<p>11. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Registro e acompanhamento do Serviço/Programa ✓ Parceria para discussão de ações desenvolvidas nas políticas públicas de Assistência Social do município ✓ Participação ativa na Comissão Especial do Jovem Aprendiz
<p>12. Escolas Municipais e Estaduais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhamento desenvolvimento escolar dos adolescentes/jovens ✓ Parceria para realização e divulgação de Eventos ✓ Parceria no cumprimento de cotas sociais



13. Fundação FEAC	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Parceiro financiador e técnico ✓ Parceria para discussão de ações desenvolvidas nas políticas públicas de Assistência Social do município ✓ Parceira para ações territoriais em conjunto ✓ Reuniões de monitoramento do Projeto Prepara Juventudes ✓ Parceria para realização e divulgação de Eventos
14. Diretoria de Ensino Leste e Oeste	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião com diretores das escolas da rede estadual de Ensino e Acompanhamento Escolar dos adolescentes/jovens ✓ Reunião para esclarecimentos do atendimento a pessoa com deficiência e encaminhamentos do público prioritário
15. Universidade São Francisco	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estagiários do curso de Psicologia que desenvolvem atividades no período da manhã, supervisionados pela psicóloga do Programa
16. Organização da Sociedade Civil - Movimento Vida Melhor – MVM	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Parceria para inserção dos jovens encaminhados pelo MVM no Programa, através de reuniões e encaminhamentos ✓ Parceria para ações formativas com os jovens sobre Trabalho Infantil e atividades conjuntas, especialmente em 12 de junho – Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil ✓ Parceira para ações territoriais em conjunto ✓ Parceria para discussão de ações desenvolvidas nas políticas públicas de Assistência Social do município
17. Espaço Cultura Surda	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuniões, supervisões e formação em LIBRAS para toda a equipe da Proteção Social Básica e colaboradores da recepção, RH e relações institucionais da Guardinha
18. Serviço de Saúde Dr. Candido Ferreira	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuniões, discussões de caso e encaminhamentos do público prioritário ✓ atendimentos conjunto de famílias com questões de saúde mental e pessoa com deficiência
19. Companhia de Habitação Popular – COHAB Campinas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Palestra informativa nos Condomínios para explicar os programas da Proteção Social Básica ✓ Encaminhamentos de adolescentes e jovens ao Programa ✓ Atendimento em conjunto às famílias Companhia de Habitação Popular
20. Fundação Municipal para Educação Comunitária - FUMEC	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuniões para encaminhamento de adolescentes e jovens ao Programa
21. Organização da Sociedade Civil - Sorri Campinas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Parceria no Polo de Empregabilidade Inclusivo – Governo do Estado de SP ✓ Reuniões, orientações e apoio no atendimento de pessoas com deficiência ✓ Atendimento em conjunto às famílias



22. Organização da Sociedade Civil – Centro Educação Especial Síndrome de Down - CESD	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Parceria no Polo de Empregabilidade Inclusivo – Governo do Estado de SP ✓ Reuniões, orientações e apoio no atendimento de pessoas com deficiência ✓ Atendimento em conjunto às famílias
23. Casa Lar Cres&Ser	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião com o serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade para encaminhamento do público prioritário ✓ Atendimento em conjunto às famílias
24. Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Parceira para ações territoriais em conjunto
25. Mesa Brasil SESC	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Parceria na promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida, realizam a doação de alimentos através de parceiros. ✓ Formação para equipe da cozinha e para os educadores
26. Instituto de Segurança Alimentar (ISA)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Parceria através da a Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social; realizam a doação de alimentos.
27. Serviço Social do Comércio - SESC	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Parceria em atividades esportivas, culturais e formação continuada. Disponibilização de vagas para oficina de teatro aos usuários do Programa
28. Organização da Sociedade Civil – Centro de Apoio a Mulher Operosa - CEAMO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encaminhamentos para atendimento especializado a mulheres vítimas de violência.
29. Delegacia de Defesa da Mulher - DDM	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encaminhamentos para atendimento especializado a mulheres vítimas de violência.
30. Comissão Especial do Jovem Aprendiz – CMDCA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Articulação junto aos Programas de Aprendizagem Profissional
31. Empresas parceiras	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Convenio com admissão dos jovens aprendizes para desenvolvimento da aprendizagem profissional
32. FEBRAEDA – Federação Brasileira de Associações Soioeducacionais de Adolescentes	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Representação das Entidades de Assistência Social que promovem a Integração do adolescente e jovem no mundo do trabalho; Orientação Técnica socioassistencial, sociopedagógica, jurídica, contábil e psicossocial; Promoção de eventos de protagonismo juvenil, esportivo-recreativo, técnicos regionais e nacionais e culturais

5 – JUSTIFICATIVA

O que se busca é uma Instituição que contribua para o engajamento social e político do público atendido direta ou indiretamente, preocupando-se em formar consciências críticas comprometidas com instalação de novas práticas sociais, nas quais as relações humanas se alicerçam numa ética de solidariedade e de igualdade, como condição à efetivação dos direitos humanos. Como cita a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, com formulação condensada no artigo I, todos os seres humanos nascem livres e iguais, em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência, e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade. A avaliação será sistemática e contará com a participação



de todos os envolvidos no processo socioeducativo para o desenvolvimento dos adolescentes, jovens e suas famílias. O acompanhamento escolar será realizado durante todo o semestre, onde estaremos verificando a frequência e desempenho escolar dos adolescentes e jovens realizando ações conjuntas para o desenvolvimento do adolescente/jovem na rede regular de ensino e na instituição. Nossa avaliação será embasada em Paulo Freire, principalmente no que se refere ao desenvolvimento integral do adolescente/jovem: “não é possível respeito aos adolescentes e jovens, à sua dignidade, a seu ser formando-se, à sua identidade fazendo-se, se não se levam em consideração as condições em que eles vêm existindo, se não se reconhece a importância dos ‘conhecimentos de experiência feitos’ com que chegam à escola.”

Neste projeto estão envolvidos os cinco pontos da articulação do desenvolvimento do jovem:

- o próprio **JOVEM**,
- sua **FAMÍLIA**,
- a **EMPRESA CONVENIADA** em que o(a) jovem está realizando as atividades práticas de seu programa de aprendizagem,
- a **ESCOLA** regular que frequenta e
- a **AEDHA**.

AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS:

- adolescentes e jovens encaminhados à prática profissional na situação de aprendiz;
- participação das famílias no acompanhamento do adolescente e jovem;
- adolescentes e jovens estimulados para o desenvolvimento do convívio familiar;
- melhoria no rendimento escolar dos adolescentes e jovens;
- desenvolvimento do hábito de leitura nos adolescentes e jovens;
- adolescentes, jovens e famílias atendidas com acesso à documentação civil;
- adolescentes, jovens e suas famílias participando de atividades recreativas, com foco no esporte, lazer e cultura, garantindo acesso a atividades lúdicas, esportivas, artísticas, culturais e cognitivas;
- garantia de acesso a benefícios socioassistenciais, Benefício de Prestação Continuada e Bolsa Família, bem como programa de transferência de renda;
- adolescentes e jovens preparados para a inserção ao mundo do trabalho;
- participação efetiva dos atendidos nas tomadas de decisões, expressão de opiniões, planejamento e avaliação institucional;
- acesso assegurado a informações sobre direitos sociais, civis, políticos, e condições sobre o seu usufruto;
- garantia de inclusão de adolescentes e jovens com deficiência e em vulnerabilidade social (público prioritário);
- garantia de referenciamento e contra-referenciamento junto à rede socioassistencial e às políticas públicas sociais.



5.1. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

A **ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO HOMEM DE AMANHÃ (AEDHA)** foi estabelecida como entidade filantrópica em 12 de novembro de 1965. Sucedia, à época, a Guarda de Automóveis de Campinas, criada em dezembro de 1939, de onde advém a denominação “GUARDINHA”, que identifica informalmente a instituição também.

De fato, nos anos sessenta, o tranquilo centro da cidade de Campinas podia ver meninos tomando conta de veículos, num tempo sem violência e marginalidade endêmicas. Mesmo assim, ficavam os garotos à mercê de gorjetas pouco educativas dos adultos que se compadecia de sua condição de carência, no padrão da cultura social da época.

Nesse contexto, o cidadão Ruy Rodriguez, então presidente (a partir de 1955) da **Associação Comercial e Industrial de Campinas (ACIC)** e também presidente da “**Guarda de Automóveis de Campinas**” – por questão estatutária desta entidade –, percebeu que, muito mais que mera gratificação eventual, seria imprescindível oferecer aos pequenos meninos um programa de atendimento que lhes propicia prosseguimento nos estudos além de oportunidades de aprendizado para sua inclusão qualificada no mundo do trabalho (lembramos que o ensino público obrigatório cobria apenas os quatro primeiros anos, então denominado “curso primário”).

Foi então que, com seu grande carisma de liderança social, Ruy Rodriguez mobilizou um grupo de cidadãos e, após longo tempo de estudos e preparação, fundou a ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO HOMEM DE AMANHÃ – AEDHA. Fazia parte da proposta inicial da entidade (lá nos anos sessenta) o desenvolvimento de cursos para aprendizagem de práticas administrativas em escritórios e ofícios que se supunham adequados à época. E a Instituição chegou a montar oficinas para sapataria, confecção de uniformes e bandeiras, marcenaria, entre outras, “luthieria” inclusive. Oferecia-se aos jovens alimentação saudável e farta, cuidados de saúde com odontologia e encaminhamentos médicos, medicamentos quando necessários, orientações com higiene, corte de cabelo e muitas e diversificadas oportunidades de lazer educativo.

A cidade, entretanto, desde cedo, mostrava sua vocação para novas tecnologias e os jovens revelavam seu interesse por atividades na área administrativa, de tal modo que passaram a receber preparo básico para atuar – durante seu período de estágio laboral – como auxiliares de escritório, com atividades tais quais as costumeiramente denominadas de “office-boys”. E, com o passar do tempo, “office-boy” passou a ser sinônimo de “guardinha”, em toda Campinas e região.

A AEDHA manteve sua trajetória reconhecida como Instituição de apoio socioeducativo para jovens em situação de vulnerabilidade social, alimentando a perspectiva de um futuro promissor, firmando convênio com empresas e órgãos públicos cooperadores, em que as atividades de estágio laborativo iam se firmando através de conteúdos e de ambientes educativos, para potencializar o desenvolvimento dos adolescentes atendidos.



Em abril de 1974, em avanço de qualidade irreversível, a AEDHA passou a acolher inscrições de meninas, ampliando a abrangência de seu olhar para o acompanhamento da juventude, no próprio ritmo das conquistas femininas por mais espaço de cidadania.

E, assim, atualmente a instituição é responsável (seguindo a tipificação do Sistema Único de Assistência Social – o SUAS):

➤ na **Proteção Social Básica**:

- pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos “**CIDADANIA HOJE**” / Centro de Convivência Inclusivo Intergeracional – para 300 (trezentos) adolescentes e jovens);
- pela **APRENDIZAGEM PROFISSIONAL** – encaminhando para convênios com empresas parceiras cerca de 250 (duzentos e cinquenta) jovens;
- pelo **POLO DE EMPREGABILIDADE INCLUSIVO (PEI)** – Programa Meu Emprego Inclusivo pelo Governo do Estado de São Paulo – Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho através da metodologia do Emprego Apoiado e,

➤ na **Proteção Social Especial de Alta Complexidade**,

- pelo Serviço de Acolhimento Institucional (abrigo) “**CONVÍVIO APARECIDA**” – Unidades I e II – que acolhe (por encaminhamento da Vara da Infância e da Juventude) crianças e adolescentes vitimados por negligência, abuso, violência, entre outros (vinte crianças/adolescentes em cada Unidade);
- pelo Serviço de Acolhimento Institucional (casa lar) “**CRER&SER**” – Unidades I e II – que acolhe crianças e adolescentes, em sua maioria destituídos do poder familiar, em um ambiente acolhedor e protetivo, a fim de proporcionar-lhes proteção integral, assegurar-lhes seus direitos, e restabelecer vínculos e referências familiares e comunitários, promovendo a inclusão social (dez crianças/adolescentes em cada unidade);
- pelo Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora “**CONVIVER**” – que promove o acolhimento em famílias acolhedoras de crianças especialmente na primeira infância (que tenham sido vitimadas e negligenciadas) enquanto se promove paralelamente a reorganização de sua família de origem ou família extensa, de forma a que possam retornar a esse convívio;
- pelo Programa de Apadrinhamento Afetivo “**ACORDAR**”, que promove a criação de vínculos afetivos para crianças e jovens em abrigo, de modo a lhes permitir a ampliação de seus horizontes culturais, sociais e emocionais;

É relevante ressaltar que esse elenco de modalidades de atendimento – ainda que possa fazer supor alguma dispersão na atuação institucional – decorre exatamente do foco no atendimento pleno e integrado às demandas das crianças e adolescentes, em cada uma de suas etapas ou estágios de gravidade, em especial na abordagem feita pelos Serviços de Alta Complexidade.



5.2. DIAGNÓSTICO

Junto ao crescimento da população, crescem também as dificuldades que o ser humano enfrenta durante sua vida, devido a suas condições socioeconômicas. Tais situações condicionam as pessoas a certas vulnerabilidades, como exposição social, condições de saúde fragilizadas, lazer e cultura limitados, educação precária, entre outras situações que surgem no decorrer das fases de desenvolvimento do ser humano. A falta de acesso a determinadas condições para um bom desenvolvimento diminui consideravelmente as oportunidades de aperfeiçoamento e aquisição de recursos mais adequados e fundamentais para que a população possa usufruir, com mais igualdade, das oportunidades oferecidas pela sociedade.

Com todo esse contexto de vulnerabilidade, o público, nesse caso os adolescentes e jovens, encontram uma barreira para sua ascensão no mundo de trabalho, devido às pouquíssimas ou nenhuma oportunidade que obtiveram.

Para muitas famílias em condições de vulnerabilidade social, o filho inserido em um emprego torna-se o projeto do seu futuro financeiro e por essa razão os adolescentes e jovens acabam se expondo a trabalhos onde seus direitos humanos, previstos em legislação, não são respeitados, com alto índice de periculosidade, trabalhos noturnos ou ainda sem condições de higiene, não havendo respeito por seu ser social. A manifestação da família em relação ao jovem e sua busca por emprego, torna a relação bem perigosa, pois o adolescente e jovem, inicia sua evasão escolar e torna-se um alvo da ignorância social, ficando a sua margem, sem instrução educacional, cultural e de apoio.

Assim, a missão do Programa de Aprendizagem Profissional “AEDHA” é ‘inserir o adolescente e jovem no mundo do trabalho, com objetivos determinados de produzir condições educacionais, condições sociais e condições financeiras que possam oportunizar melhorias qualitativas em sua vida, se dando, conforme prescreve o artigo 2º da Resolução nº 33, de 28/11/2011 e a Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, do CNAS, que dispõe sobre a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, por meio de um conjunto integrado de ações das diversas políticas cabendo à assistência social ofertar ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas.

As ações do Programa tem como finalidade estimular a consciência crítica, valores e postura cidadã, buscando com isto ter uma melhor qualidade de vida dentro dos princípios éticos, morais e sociais, proporcionando a integração, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, potencializando a família como unidade de referência, fortalecendo os laços e vínculos internos e externos de solidariedade, através do protagonismo de seus membros e da oferta de um conjunto de serviços oferecidos pela rede assistencial, visando à convivência, à socialização, ao referenciamento e ao contra-referenciamento das famílias. É pautado no desenvolvimento de capacidades e potencialidades de adolescentes e jovens, possuindo caráter preventivo, buscando alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.



Abordamos em nossa linha de trabalho a participação cidadã e, entendemos a participação como uma condição indispensável ao exercício da cidadania e à construção da democracia. Desta forma, a participação dos adolescentes e jovens implica tomar parte na elaboração, decisão, controle e avaliação das ações institucionais. É neste processo de construção de uma gestão democrática que aparecem possibilidades de participação efetiva de diferentes segmentos, sendo estes sujeitos de direitos com vistas ao exercício de uma cidadania ativa no cotidiano institucional.

Assim, vamos contribuindo para mudar o panorama da juventude, trazendo novas perspectivas tanto para os adolescentes e jovens que objetivem melhorar a sua condição econômica e social como para aqueles que almejem ingressar no mundo do trabalho através das modalidades propostas.

“As políticas públicas de cunho social podem ser classificadas em três segmentos, de acordo com Laura T. Soares: preventivas, compensatórias e redistributivistas. As políticas preventivas são aquelas que possuem o poder de diminuir ou impedir problemas sociais graves, como por exemplo, questões de saúde pública, saneamento básico, nutrição, emprego, etc. (...)” (OLIVEIRA, 2005, p.112)¹

A entrada de adolescentes e jovens no mundo do trabalho deve começar pelos caminhos da educação, a partir de sua formação e acumulação de conhecimentos e no momento adequado. O Programa de Aprendizagem Profissional traz, para o aprendiz e para a sociedade inúmeros benefícios, tais como alta qualidade técnica, a inclusão no mundo de trabalho, a inclusão social, o resgate da cidadania e a contribuição para uma sociedade mais justa e igualitária.

5.3. CONTEXTUALIZAÇÃO

A Aprendizagem Profissional tem como foco o encaminhamento e acompanhamento sistemático de adolescentes e jovens em processo de desenvolvimento pessoal e profissional, conforme a perspectiva da Lei nº 10.097 de 19.12.2000, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), propondo a aprendizagem metódica em níveis de progressiva complexidade, garantindo que as atividades dos adolescentes não se realizem em locais prejudiciais à sua formação, ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social e em horários e locais que prejudiquem a frequência escolar e das Resoluções CMDCA nº 052/2025, além da regulamentação específica do Decreto nº 9.579 de 22 de novembro de 2018 e da Portaria 3.872/2023.

Em publicação feita no D.O.M. de 06 de março de 2007, a AEDHA está autorizada, a partir da Resolução CMDCA nº 19/06, como Entidade Certificadora Definitiva ao Programa Socioeducativo de Entidade Certificadora de Programa de Aprendizagem Profissional à AEDHA, englobando, portanto, as relações de

¹ OLIVEIRA, Luciana Vargas Netto. Economia Solidária e conjuntura neoliberal: desafio para as políticas públicas do Brasil. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2005.



parcerias interligadas à sociedade, por meios de veículos que inserem os jovens na sociedade, como:

- a instituição familiar;
- a instituição escolar;
- as empresas parceiras e
- a organização da sociedade civil.

Durante o curso de Formação Profissional, os adolescentes/jovens comparecem à Instituição uma vez na semana por 06 (seis) ou 04 (quatro) horas, onde recebem orientações e instruções necessárias para formação teórica das funções específicas de cada curso desenvolvido.

As orientações e instruções são atribuídas aos conteúdos básicos e específicos, conforme apresentado no plano de ensino, sob responsabilidade da equipe contratada pela AEDHA para o desenvolvimento dos conteúdos junto aos aprendizes do Programa de Aprendizagem Profissional.

Paralelamente, a Instituição manterá estrutura de atendimento (equipe técnica e administrativa da AEDHA) para articulação permanente com as empresas conveniadas, de forma a que se mantenha sempre o respaldo para todo o processo educativo, de desenvolvimento pessoal, dos adolescentes/jovens, em sua aprendizagem prática.

Nas empresas, os(as) aprendizes preencherão seis ou quatro horas de atividades prática diárias, durante 04 (quatro) dias da semana, portanto os(as) jovens passarão 04 (quatro) dias na empresa por 06 (seis) ou 04 (quatro) horas e 01 (um) dia na Instituição por 06 (seis) ou 04 (quatro) horas.

Antes de iniciar as atividades na Empresa contratante, o aprendiz realiza 10 encontros iniciais com carga horária de 4 ou 6 horas diária. Esse módulo do curso tem a intenção de prepará-lo para as demandas contemporâneas do mundo do trabalho, abordando competências imprescindíveis para o trabalhador na atualidade, tais como trabalho em equipe, responsabilidade, projeto de vida, plano de carreira e educação financeira, entre outros.

Após esses encontros da formação inicial, o jovem iniciará o curso regular, onde durante 4 dias da semana, durante a duração do seu contrato de aprendizagem, desenvolverá a parte prática na Empresa e, em um dia da semana realizará o curso teórico regular, onde serão abordados os conteúdos básicos do mundo do trabalho. Após o conteúdo básico, o aprendiz inicia a formação específica, onde serão abordados os conteúdos específicos a sua área de trabalho.

No período que compreende o contrato com o aprendiz, em conformidade com a legislação vigente, o(a) jovem recebe apoio da equipe multidisciplinar, composta por pedagoga, psicóloga e assistente social, atendendo as demandas existentes e quando necessário envolvendo os familiares para que as orientações de apoio possam ser entendidas ao âmbito familiar de forma que as necessidades possam ser supridas em sua totalidade.

“Toda aprendizagem exige alternância – teoria e prática; a parte teórico-prática se realiza em uma ‘centro de formação’ (entidade do Sistema “S”, escola técnica de educação, entidade sem fins lucrativos



com estrutura adequada); a parte prática na empresa com a qual o aprendiz celebra um contrato de recíprocas obrigações: de um lado propiciar formação profissional; de outro submeter-se aos procedimentos de aprendizagem no centro de formação e na empresa” (Oliveira, In: Josviak e Bley, 2009, p.22)²

O programa pressupõe, segundo a Resolução CMDCA nº 052/2025, a formação técnico profissional metódica, de adolescentes, compatível com seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, articuladas em:

- competência pessoal (aprender a ser);
- competência relacional (aprender a conviver);
- competência cognitiva (aprender a conhecer);
- competência produtiva (aprender a fazer).

As estratégias pedagógicas utilizadas são desenvolvidas com a metodologia da “**Jornada do Aprendiz**”, em parceria com o **COLÉGIO SINERGE LTDA – GERAR**, que tem como valores principais a resiliência, persistência, autonomia e protagonismo com firme propósito pela busca da superação de desafios pessoais e profissionais. Nas aulas teóricas os aprendizes são incentivados pelos mentores/instrutores a trazer os principais problemas vivenciados na Empresa contratante ou em sua vida pessoal, para a partir de aí buscar soluções viáveis que permitam a eles superarem esses desafios, saindo melhores e fortalecidos dessas experiências. A participação na formação teórica é obrigatória para o aprendiz, conforme prevê a legislação da aprendizagem. Como resultado da participação do aprendiz nas aulas é esperado um profissional alinhado com as demandas do mercado de trabalho e também com a sociedade atual, que alie produtividade com sucesso profissional e financeiro, ética, respeito aos direitos humanos, cidadania e qualidade de vida. Para atingir esses objetivos, a metodologia “A JORNADA DO APRENDIZ” prevê um programa formativo integral composto por competências e habilidades para a vida adulta, seja ela pessoal ou profissional, buscando formar um cidadão protagonista, com forte senso de responsabilidade por suas ações e seus resultados. Sendo que a metodologia tem como primazia o desenvolvimento das habilidades abaixo: Resiliência: Os aprendizes aprendem a lidar com desafios e a superar obstáculos; Autoconhecimento: Os aprendizes aprendem sobre suas próprias forças e limitações; Competências sociais: Os aprendizes aprendem a trabalhar em equipe e a interagir com os outros de forma eficaz; Criatividade e resolução de problemas: Os aprendizes aprendem a pensar fora da caixa e a resolver problemas de forma inovadora. Essas habilidades são essenciais para o sucesso na vida adulta e na vida profissional.

² OLIVEIRA, Luciana Vargas Netto. Economia Solidária e conjuntura neoliberal: desafio para as políticas públicas do Brasil. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2005.



O conteúdo é estruturado em Mapas da Jornada dividido em Módulo Básico e o Módulo Específico, levando em consideração as orientações da Portaria MTE 3872/2023.

Os cursos de aprendizagem, conforme metodologia “Jornada do Aprendiz”, concebidos pelo SINERGE, são compostos pelo Material do Instrutor de Aprendizagem e Material do Aprendiz.

Material do Instrutor de Aprendizagem compreende: Mapas da Jornada a serem utilizados em todas as aulas e que são organizados em trajetos que compõem os módulos básicos específicos para cada curso ofertado. Cada Mapa da Jornada orienta quanto ao método e conteúdo a serem abordados na turma, conforme Conteúdo Programático aprovado pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE; Ementas dos cursos com a descrição detalhada dos cursos e conteúdos validados no MTE; Conteúdo Programático com o planejamento de aulas e distribuição dos conteúdos ao longo de todo o período de realização do curso.

Plataforma de Aprendizagem, de propriedade do SINERGE, que compreende: repositório dos Mapas da Jornada, das Ementas e Conteúdos Programáticos dos cursos citados; espaço para realização de formações de equipes técnico pedagógicas e instrutores de aprendizagem de forma assíncrona; espaço para realização de formação de equipe técnico pedagógica e instrutores de aprendizagem de forma síncronas; Caderno do Aprendiz que é formado por conteúdos composto por textos e imagens orientados pelas alíneas previstas na portaria nº 3.872/2023 e entregue de forma física a todos os aprendiz.

A SINERGE também é responsável pela formação pedagógica presencial e à distância da equipe técnico pedagógica, instrutores e de outros profissionais ligados direta ou indiretamente ao programa de aprendizagem a fim de que estes garantam a correta utilização da metodologia, dos materiais e das ferramentas pedagógicas.

A carga horária total contempla as prescrições da Portaria MTE nº 3.872/2023. Assim, segue aqui a estrutura das atividades, relativamente à carga horária.

NOME DO CURSO	ARCO OCUPACIONAL EM ADMINISTRAÇÃO – de 14 A 24 ANOS – 6H E 4H – PORTARIA MTE nº 3872/2023	
Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 4110-05 – Auxiliar de Escritório	CBO nº 4141-05 – Almoxarife
	CBO nº 4151-05 – Arquivista de Documentos	CBO nº 4122-05 – Contínuo
NOME DO CURSO	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS ARCO – de 14 A 24 ANOS – 6H E 4H – PORTARIA MTE nº 3872/2023	
Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 4110-05 – Auxiliar de Escritório	CBO nº 4141-05 – Almoxarife
	CBO nº 4110-10 – Assistente Administrativo	CBO nº 4110-30 – Auxiliar de Pessoal
	CBO nº 4221-05 – Recepcionista em geral	



NOME DO CURSO	ADMINISTRAÇÃO II - ARCO – de 18 A 24 ANOS - 6H e 4HS PORTARIA MTE nº 3872/2023
----------------------	--

Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 4110-05 – Auxiliar de escritório/administrativo	CBO nº 411010 – Assistente Administrativo
	CBO nº 411015 Atendente judiciário	

NOME DO CURSO	AUXILIAR DE PRODUÇÃO - ARCO – de 18 A 24 ANOS - 6H E 4H - PORT. 3872/2023
----------------------	--

Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 3912-05 – Inspetor de Qualidade	CBO nº 4141-05 – Almoxarife
	CBO nº 4142-10 – Apontador de Produção	CBO nº 7841-10 – Embalador, a máquina
	CBO nº 7842-05 – Alimentador de linha de produção	

NOME DO CURSO	ALIMENTAÇÃO – ARCO – de 18 A 24 ANOS – 6H E 4H - PORTARIA MTE nº 3872/2023
----------------------	---

Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 5132-05 – Cozinheiro Geral	CBO nº 5134-35 – Atendente de lanchonete
	CBO nº 5211-25 – Repositor de mercadorias	CBO nº 5211-15 – Promotor de vendas

NOME DO CURSO	ASSEIO E CONSERVAÇÃO – ARCO – de 18 A 24 ANOS – 6H E 4H – PORTARIA MTE nº 3872/2023
----------------------	---

Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 5141-20 – Zelador	CBO nº 5143-20 – Auxiliar de Limpeza
	CBO nº 5143-10 – Auxiliar de Manutenção Predial	CBO nº 5242-05 – Coletor de Lixo Domiciliar

NOME DO CURSO	ALIMENTAÇÃO E CARNES – ARCO – de 18 A 24 ANOS – 6H PORTARIA MTE nº 3872/2023
----------------------	--

Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 5132-05 – Cozinheiro Geral	CBO nº 5134-35 – Atendente de lanchonete
	CBO nº 5211-25 – Repositor de mercadorias	CBO nº 5211-15 – Promotor de vendas
	CBO nº 8485-20 – Magarefe	

NOME DO CURSO	DESENVOLVIMENTO FULL STACK – ARCO – de 14 A 24 ANOS - 6HE 4H PORTARIA MTE nº 3872/2023
----------------------	--

Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 3171-05 – Desenvolvedor Web	
	CBO nº 3171-10 – Desenvolvedor de Sistemas de Tecnologia da Informação	



NOME DO CURSO	LOGÍSTICA - ARCO – de 18 a 24 ANOS – 6H E 4H – PORTARIA MTE nº 3872/2023	
Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 3911-15 – Controlador de entrada e saída	CBO nº 3421-25 – Logística de transporte
	CBO nº 4142-15 – Conferente de Carga e Descarga	CBO nº 4110-10 – Assistente Administrativo
NOME DO CURSO	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS COM ÊNFASE EM COOPERATIVISMO – ARCO – de 14 a 24 ANOS – 6H e 4H – PORTARIA MTE nº 3872/2023	
Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 4110-05 – Auxiliar de Escritório	CBO nº 4141-05 – Almojarife
	CBO nº 4110-10 – Assistente Administrativo	CBO nº 4110-30 – Auxiliar de Pessoal
	CBO nº 4221-05 – Recepcionista em geral	
NOME DO CURSO	AGRONEGÓCIOS - ARCO – de 18 a 24 ANOS – 6H – PORTARIA MTE nº 3872/2023	
Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 6220-20 – Trabalhador Volante da Agricultura	CBO nº 6221-10 – Trabalhador da Cultura de cana-de-açúcar
	CBO nº 6410-10 – Operador de máquinas de beneficiamento de produtos agrícolas	
NOME DO CURSO	ARCO OCUPACIONAL EM EDUCAÇÃO – de 14 A 24 ANOS – 6H e 4H PORTARIA MTE nº 3872/2023	
Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 4110-10 – Assistente Administrativo	CBO nº 3341-05 – Inspetor de Alunos
	CBO nº 3714-10 – Recreador	CBO nº 2625-05 – Ator (contador de histórias)
NOME DO CURSO	COMÉRCIO ATACADISTA E VAREJISTA ARCO – de 14 A 24 ANOS – 6H e 4H PORTARIA MTE nº 3872/2023	
Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 5211-05 – Vendedor em comércio atacadista	CBO nº 5211-15 – Promotor de vendas
	CBO nº 5211-10 – Vendedor em comércio varejista	CBO nº 5211-20 – Demonstrador de mercadorias
	CBO nº 5211-25 – Repositor de mercadorias	CBO nº 4141-25 – Estoquista
NOME DO CURSO	SAÚDE - ARCO – de 18 a 24 ANOS – 6H E 4H PORT. 3872/2023	
Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 4110-05 – Auxiliar de Escritório	CBO nº 5211-30 – Atendente de farmácia - balconista
	CBO nº 4221-10 – Recepcionista de consultório médico ou dentário	



NOME DO CURSO	METAL MECÂNICA - ARCO – de 18 a 24 ANOS - 6H - PORTARIA MTE nº 3872/2023	
Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 4110-05 – Auxiliar de Escritório	CBO nº 7244-10 – Caldeireiro
	CBO nº 3541-25 – Assistente de Vendas	CBO nº 7244-35 – Funileiro Industrial
NOME DO CURSO	MECÂNICA – de 18 a 24 ANOS - 6H - PORT.3872/2023	
Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 9144-05 – Mecânico de Manutenção de Automóveis e Veículos Similares	
NOME DO CURSO	ATLETA PROFISSIONAL – 18 - 24 ANOS - 4H - PORT.3872/2023	
Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 3771-05 – Atleta profissional (outras modalidades)	
NOME DO CURSO	VAREJO - ARCO – 18 - 24 ANOS - 6H E 4H - PORT.3872/2023	
Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 4211-25 – Operador de Caixa	CBO nº 7841-05 – Embalador
	CBO nº 5211-10 – Vendedor de comércio varejista	CBO nº 5211-25 – Repositor de mercadorias
	CBO nº 5211-30 – Atendente de farmácia, balconista	
NOME DO CURSO	LOGÍSTICA I - ARCO – 14 A 24 ANOS - 6H E 4H - PORT.3872/2023	
Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 4141-20 – Conferente de mercadoria	CBO nº 4141-35 – Expedidor de mercadorias
	CBO nº 4141-25 – Estoquista	CBO nº 4141-40 – Auxiliar de Logística
NOME DO CURSO	TELEMARKETING - ARCO - 18 A 24 ANOS - PORT.3872/2023 6H	
Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO nº 4223-10 – OPERADOR DE TELEMARKETING	
	CBO nº 4213-10 - OPERADOR DE COBRANÇA	

6 – GESTÃO DO PROGRAMA

- a) **Título:** Programa de Aprendizagem Profissional
- b) **Responsável técnico e /nº de inscrição no conselho de classe:** Amanda Cristina Fabri Donadon Pedrini – coordenadora técnica – MEC nº 004486/08
- c) **Público alvo:**
 - Adolescentes e jovens de 14 (quatorze) a 24 (vinte e quatro) anos, pertencentes a famílias em alto nível de vulnerabilidade social do município



de Campinas, sendo estes, preferencialmente, referenciados pelos serviços socioassistenciais;

- Os adolescentes/jovens são encaminhados: pela rede socioassistencial; por busca do(a)s próprio(a)s adolescentes/jovens e suas famílias; pelas escolas públicas (rede regular de ensino); pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS); por outros órgãos públicos e entidades privadas.

d) Período de realização: janeiro a dezembro/2025

e) Objetivo geral e específico

OBJETIVO GERAL

- ✓ Prevenir situações de vulnerabilidade e riscos sociais dos jovens e das famílias atendidas, garantindo a convivência familiar e comunitária, tendo em vista o enfrentamento do processo de exclusão social;
- ✓ Propiciar aos adolescentes/jovens a identificação de oportunidade e o contato com as principais rotinas laborais existentes nas empresas;
- ✓ Qualificar social e profissionalmente os adolescentes/jovens, pelo atendimento adequado a suas demandas e diversidades;
- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Ter a Instituição como local de mediação da cidadania, desenvolvendo a tarefa de preparar o público atendido para assumir condição de sujeitos construtores da história, na medida em que intervém na realidade em que vivem, como autores das práticas sociais;
- ✓ Promover a formação político-cidadã, desenvolvendo, resgatando e fortalecendo o protagonismo através da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia, para o convívio social;
- ✓ Integrar o adolescente/jovem no mundo do trabalho, nas empresas estabelecidas como parceiras, através do Instrumento de Convênio para Promoção do Desenvolvimento Pessoal e Profissional;
- ✓ Conscientizar as empresas a respeito da condição de aprendiz em que está o(a) jovem, durante suas atividades laborativas práticas, garantindo seu desenvolvimento educativo, sua integridade física e mental;
- ✓ Acompanhar o desenvolvimento profissional do adolescente/jovem nas empresas conveniadas/parceiras, integradas contratualmente à AEDHA, promovendo a ampliação dos interesses e potencialidades individuais dos adolescentes/jovens, sob apoio técnico multidisciplinar, garantindo que as atividades tenham permanente caráter educativo;



- ✓ Contribuir com uma formação técnico-profissional, através de atividades teóricas e práticas, metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva, desenvolvida no ambiente da prática profissional;
- ✓ Mediar, através da equipe multidisciplinar, as dificuldades que os(as) adolescentes/jovens encontram no exercício de suas atribuições nas empresas e no seu próprio convívio em ambientes diferenciados de seu universo anterior.

Observação: Estes objetivos gerais seguiram as determinações oficiais do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo integralmente seguidos na instituição.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- ✓ Acompanhar o desenvolvimento do(a) jovem aprendiz nas empresas conveniadas;
- ✓ Desenvolver conhecimento sobre o mundo do trabalho;
- ✓ Acompanhar as atividades desempenhadas pelos adolescentes/jovens conforme estabelecido na CBO de seu curso;
- ✓ Fortalecer as parcerias com as empresas conveniadas a AEDHA;
- ✓ Identificar fragilidades no processo de desenvolvimento profissional dos adolescentes/jovens;
- ✓ Estimular a qualificação progressiva das interações socioeducativas;
- ✓ Incentivar as empresas para a orientação adequada das atividades práticas propostas;
- ✓ Esclarecer e informar as empresas conveniadas sobre as leis e diretrizes do PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL;
- ✓ Manter permanente monitoramento das condições de articulação do adolescente/jovem com seus compromissos pessoais de desenvolvimento de seu processo de escolarização, incentivando o desenvolvimento escolar na Rede de Ensino Regular, contribuindo para a permanência no sistema educacional;
- ✓ Propiciar vivência para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- ✓ Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes e jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

f) Metodologia

Estratégias Metodológicas	Periodicidade	S	T	Q	Q	S	S	D
Entrevista Familiar - tem o intuito de obter mais informações da dinâmica familiar em que o(a) adolescente/jovem está inserido(a), auxilia no	Sem periodicidade definida	X	X	X	X	X		



planejamento da equipe psicossocial, para o atendimento às famílias dos futuros usuários, permitindo identificar suas demandas e potencialidades dentro da própria perspectiva familiar.								
Atendimento / Orientação Psicossocial - é disponibilizado o serviço de escuta e acolhimento, efetivada por busca do próprio adolescente/jovem e seus familiares, com o intuito de diagnosticar fatores de intervenção no universo vivencial familiar dos mesmos e realizar encaminhamentos e/ou agendamentos para futuros atendimentos, iniciando um novo direcionamento na dinâmica familiar do adolescente/jovem, resgatando vínculos e a convivência dos membros que compõe a família.	Diária	X	X	X	X	X		
Reunião Pedagógica - Tem por objetivo orientar, esclarecer e coordenar as atividades educativas e sociopedagógicas desenvolvidas, garantindo espaços para que a equipe se reúna para discutir suas práticas.	Mensal						X	
Visita Domiciliar - através de demandas identificadas nos atendimentos psicossocial, se faz necessário à aproximação dos técnicos com a realidade da vida social dos adolescentes/jovens, potencializando o conhecimento do cotidiano dos mesmos, isso se dá através de uma atitude investigativa.	Semanal	X						
Módulos básicos: grade de atividades de acordo com a portaria MTE 3872/2023: comunicação oral e escrita e leitura e compreensão de textos; raciocínio lógico-matemático, noções de interpretação e análise de dados estatísticos; noções de direitos trabalhistas e previdenciários, de saúde e segurança no trabalho, de	Semanal	X	X	X	X	X		



direitos humanos, da lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - estatuto da criança e do adolescente - eca e da lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013 - estatuto da juventude; cooperativismo e empreendedorismo autogestionário, com enfoque na juventude educação financeira; noções e competências para economia verde e azul; informações sobre os impactos das novas tecnologias no mundo do trabalho; inclusão digital, letramento digital e ferramentas de produtividade tais como editores de texto, planilhas, apresentações.								
Módulos Específicos: Conjunto de atividades desenvolvidos conforme os cursos específicos desenvolvidos e em todos os curso a disciplina responsabilidade social e empresarial - esg	Semanal	X	X	X	X	X		
Atendimento Individual e Orientação Psicológica - é um meio de estabelecer o relacionamento interpessoal do psicólogo com o indivíduo, sendo realizados atendimentos de escuta e acolhimento quando o indivíduo precisa de ajuda e/ou orientações em situações rotineiras ou emergenciais.	Diária	X	X	X	X	X		
Acompanhamento Escolar - Verificação do boletim escolar (declaração de notas e frequência), análise de instrumental de avaliação de desempenho do adolescente/jovem na escola Regular de Ensino, e a realização de Orientação Educacional referente à postura escolar do adolescente/jovem.	Bimestral	X	X	X	X	X		
Acompanhamento Familiar - contribuição para o fortalecimento dos vínculos afetivos e a valorização das relações interpessoais do grupo	Semanal				X			



familiar através de estratégias de intervenção.								
Orientação do Serviço Social - atendimentos aos adolescentes/jovens, momentos de reflexão onde permite a movimentação dos mesmos para garantir suas metas de vida, a análise da realidade, identificação de fatores de risco, o reconhecimento e desenvolvimento de suas potencialidades e a promoção de autogestão para conseguir sua realização.	Diária	X	X	X	X	X		
Orientação Educacional – tem a finalidade de orientar o adolescente/jovem em sua formação integral, levando-o ao conhecimento de si mesmo, de suas capacidades e dificuldades, oferecendo-lhe elementos para desenvolver-se no meio escolar e social em que vive. A orientação educacional é feita a partir de casos apresentados na roda de conversa interativa e após o acompanhamento escolar.	Diária	X	X	X	X	X		
Reunião de Pais / Responsável Legal - tem como proposta primordial, orientar os pais / responsáveis legais e demais familiares sobre o papel e a responsabilidade da Família no meio em que vivemos destacando a importante função educacional e regeneradora da mesma na construção de um mundo melhor.	Mensal		X					
Reunião de Discussão de Casos - acompanhamento dos adolescentes/jovens, com base na observação de suas dificuldades comportamentais e emocionais, com o objetivo de auxiliar o adolescente/jovem em suas vivências, sempre priorizando o seu crescimento pessoal, familiar e social.	Semanal					X		



Relatório técnico de atendimento - é uma ferramenta de caráter descritivo e informativo acerca das situações que os indivíduos vivenciaram e estão vivenciando, juntamente com seu estado psicológico considerando também as determinações históricas e sociais.	Diária	X	X	X	X	X		
SISNOV - O técnico capacitado realiza o registro de violências atendidas pelo serviço através de instrumental online.	Mensal				X			
Encaminhamento ao CRAS e DAS	Mensal	X	X	X	X	X		
Ações de Interação com a Rede Socioassistencial - divulgação de oferta do serviço prestado pela Instituição e atendendo as solicitações recebidas, participação da equipe técnica e/ou coordenação nas ações desenvolvidas pela rede, seja de apoio técnico, pedagógico, social ou através da participação em reuniões e eventos.	Mensal	X	X	X	X	X		
Mobilização e articulação da rede socioassistencial: Divulgação do serviço prestado pela Instituição, participação da equipe nas ações desenvolvidas pela rede de políticas públicas (Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, Conselho Municipal de Direitos da Criança e do adolescente – CMDCA, Conselho Municipal da Juventude, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência) seja por apoio técnico ou através da participação em reuniões e eventos. A proposta será de realizar parceria para referenciamento e contrareferenciamento, ações conjuntas de atividades de prevenção à comunidade, discussão de casos e para disponibilizar informações dos equipamentos existentes.	Mensal				X			



<p>Atividades de Busca Ativa: Identificação de demanda para atendimento socioassistencial</p> <p>Realização de ações no território e nos serviços socioassistencial visando a busca do público em vulnerabilidade, através de divulgação, eventos, oficinas no território, possibilitando a prevenção e redução de ocorrência da vulnerabilidade social na comunidade.</p>	Mensal				X			
<p>Estudo Social: Conhecer e interpretar a realidade social do público atendido dentro de suas vulnerabilidades. Compreensão dos riscos, da renda per capita, condições de moradia, saúde, grau de escolaridade da família e dinâmica familiar. As informações serão colhidas através de entrevista familiar, visita domiciliar, atendimentos individuais e em grupo, reuniões informativas de responsáveis e usuários.</p> <p>Reunião de discussão de casos com a equipe multidisciplinar realizada uma vez na semana, com a finalidade de estudar os casos já atendidos e encaminhados pela equipe de educadores sociais.</p>	3 vezes na semana	X		X		X		
<p>Participação em mobilizações sociais para cidadania: Participação da equipe e incentivo da participação dos usuários e suas famílias em ações como:</p> <p>Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil (18 de maio);</p> <p>Dia Mundial contra o Trabalho Infantil (12 de junho);</p> <p>Conversando – ação intersetorial referenciados ao DAS Sul com a proposta de vinculação territorial e fortalecimento de vínculos comunitários;</p> <p>Urbanizart - ação intersetorial Sul com a proposta de vinculação</p>	Mensal					X		



<p>territorial e fortalecimento de vínculos comunitários;</p> <p>Semana da Juventude (agosto);</p> <p>Virada Esportiva (agosto);</p> <p>Dia D – inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho em um dia de atendimento exclusivo a este público pelo CPAT;</p> <p>Mobilização ao combate e prevenção das arboviroses (#todoscontradengue);</p> <p>Mês de prevenção ao Suicídio (Setembro Amarelo);</p> <p>Outubro Rosa (Prevenção ao Câncer de mama);</p> <p>Mês de prevenção ao câncer de Próstata (Novembro Azul);</p> <p>Entre outros.</p>								
<p>Referenciamento e contrareferenciamento a rede socioassistencial e políticas públicas - utilização de instrumental técnico para identificação e encaminhamento das famílias dos adolescentes/jovens atendidos para rede de serviços socioassistenciais do território em questão (região sul) para que ocorra a referência ou a contra referencia destes serviços.</p>	Mensal			X				
<p>Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência: Atividades individuais e grupais para conscientização dos direitos sociais dos usuários com deficiência e seus familiares, desenvolvendo-os para a vida comunitária e cidadã discutindo temas como ética, direitos humanos, trabalho e renda.</p>	Mensal		X					
<p>Integração nas Redes Sociais - com a Inclusão Digital, buscamos fortalecer vínculos com os adolescentes/jovens, suas famílias, usuários que já passaram pelo serviço e os que</p>	Diária	X	X	X	X	X	X	



ainda não conhecem o serviço oferecido pela AEDHA, através das redes sociais (facebook, twitter, website, etc.).								
<p>Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos: Acompanhamento familiar, escuta individual e em grupo, visitas domiciliares para identificação do contexto de vulnerabilidade e articulação com a rede de apoio de serviços para o acompanhamento conjunto.</p> <p>Acionar a rede de garantia de direitos através de denúncias, relatórios e encaminhamentos, contribuindo para interromper o ciclo de violência e contribuindo para superação de situações de risco das famílias.</p> <p>Acompanhar usuários e suas famílias aos equipamentos de saúde quando necessário.</p> <p>Acompanhar usuários e suas famílias a equipamentos socioassistenciais tais como Centro de Referencias Especializado da Assistência Social - CREAS e Centro de Apoio a Mulher Operosa – CEAMO, entre outros.</p>	Sem periodicidade definida – conforme demanda							
Gestão de Voluntariado - desenvolvimento de atividades de gestão do voluntariado.	Mensal						X	
Visita de acompanhamento do jovem aprendiz as empresas parceiras	Diário	X	X	X	X	X		
Orientação ao Gestor da Empresa Parceira	Diário	X	X	X	X	X		
Prospecção de novas empresas para novas oportunidades	Diário	X	X	X	X	X		
Encaminhamento a prática profissional	Semanal	X						



Atividades de Gestão	Periodicidade	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Planejamento Estratégico das Ações	Semestral	X						X					
Relatório Técnico	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião Intersetorial para articulação junto à rede de serviços do território	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de articulação com CMDCA – comissões e grupos de trabalho	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação da equipe interdisciplinar em Fóruns, Seminários, Congressos e Eventos da área social, educacional, saúde, lazer e esporte	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Efetivação da notificação do SISNOV nos casos de Violência Doméstica	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Discussão de Casos	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de equipe de gestão com gerência técnica do Programa	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de equipe técnica e de instrutores com as equipes de gestão do Programa	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação teórico-prática continuada da equipe	Semestral							X					X
Reunião Pedagógica	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião com a Diretoria Executiva (dirigentes) com equipe de gerência	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião das equipes de gerência com a presidência	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento das atividades	Semestral	X						X					
Relatório CMDCA	Anual				X								
Relatório CMAS	Anual				X								
Comissão do Grupo de Trabalho da Comunidade Local – diagnóstico e planejamento de	Trimestral			X			X			X			X



ações institucionais pelas famílias e usuários													
Planejamento e Avaliação	Trimestral			X			X			X			X
Articulação com a rede de serviços de atendimento à criança e ao adolescente para potencialização das ações	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Estabelecer estratégias de formas de participação dos usuários e famílias no processo de desenvolvimento e avaliação das ações em que estão envolvidas, através de reuniões técnicas	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações de Captação de Recursos	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações de Captação de Empresas Parceiras	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gestão de Voluntariado	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

g) Metas

- Atendimento de 40 aprendizes por turma
- Realizar 04 reuniões com pais / responsáveis legais (famílias) - Ter 80% dos grupo familiar atendido, representando aproximadamente 640 usuários
- Realizar 12 reuniões de equipe por ano – 01 por mês
- Realizar 03 visitas domiciliares por mês
- Realizar 04 acompanhamentos *in loco* por ano em cada empresa parceira da aprendizagem
- Realizar 06 formações ao ano para os gestores dos aprendizes das empresas parceiras
- Realizar 01 palestra por ano de sensibilização nas empresas parceiras, com temas diversos, como Diversidade, Deficiência, Mulheres no mercado de trabalho, Negros no mercado de trabalho, entre outros
- Ter 40% dos aprendizes participando do planejamento e avaliação das ações ofertadas
- Realizar 40 encaminhamentos ao mês de jovens para a inserção, no Programa de Aprendizagem Profissional.
- Garantir que 80% das empresas atendidas pela Aprendizagem Profissional deem nota atendimento muito bom e/ou excelente na pesquisa de qualidade feita até dez/26 – Montar pesquisa de qualidade e enviar trimestralmente às empresas parceiras para avaliação geral



7 – PROJEÇÃO DE ATENDIMENTO (META PARA 2026)

FAIXA ETÁRIA		
0 A 3 ANOS	6 A 14 ANOS	15 A 24 ANOS
0	0	800

Observação: Há variação na quantidade de usuários mensalmente, considerando que o contrato de aprendizagem é de tempo determinado e a empresa contrata conforme sua cota.

8 – RECURSOS HUMANOS

Nome do profissional	Escolaridade / Formação	Cargo ou Função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Amanda Cristina Fabri Donadon Pedrini	Pedagogia / Pós graduação em matemática	Gerente de Serviços Sociais	20 horas	CLT
Nathalia Mittestainer Bernardo	Pedagogia	Coordenadora Pedagógica	40 horas	CLT
Camila Helena Lucindo	Administração	Instrutora	40 horas	CLT
Felipe Kawakami Moreira	Matemática	Instrutor	40 horas	CLT
Gilmar de Castro	Administração / Logística	Instrutor	20 horas	CLT
Cintia da Silva Santos	Pedagogia / Biologia	Instrutora	40 horas	CLT
Rinaldo Cesar Santos Camargo	Gestão de Recursos Humanos	Instrutor	40 horas	CLT
Douglas dos Santos Anunciação	Tecnólogo em Gestão da Produção	Instrutor	40 horas	CLT
Elizandra de Lima Brito	Letras / Nutrição	Instrutora	20 horas	CLT
Welinton Antônio Pinto	Tecnólogo Gestão Financeira	Supervisor de Recrutamento e Seleção	40 horas	CLT
Brenda Gomes Pereira	Psicologia	Orientadora Social	40 horas	CLT
Priscila Regina Silva	Gestão de Recursos Humanos	Assistente de RH	40 horas	CLT
Nathalia Souza Cruz Caetano	Educação Física	Agente de Recrutamento e Seleção	40 horas	CLT
Simone Candida Teixeira	Administração	Supervisora Técnica AP	40 horas	CLT
Gabriel Callau Quirino	Psicologia	Psicólogo	30 horas	CLT



Sabrina F. C. Gibin	Assistência Social	Assistente Social	30 horas	CLT
Fernanda Gilberts	Administração	Téc. de Orientação Profissional	40 horas	CLT
Paulo Henrique de Oliveira Pereira	Ciências Sociais	Téc. de Orientação Profissional	40 horas	CLT
Erica Cristina Felipe	EM Completo	Aux. Serviços Gerais	40 horas	CLT
Aline dos Reis Lopes	EM Incompleto	Auxiliar Administrativo	40 horas	CLT
Thiago de Canopo	Economista	Gerente Administrativo	10 horas	CLT
Glauco Regis do Santos Pereira	Ensino médio completo	Motorista	10 horas	CLT
Elaine Maria Caetano	EF Incompleto	Cozinheira	20 horas	CLT
Leila Aparecida Gonçalves Fresneda	Administração	Assistente Compras	10 horas	CLT
Marcos Ricardo Silva	EF Incompleto	Aux. de Manutenção	10 horas	CLT
Mario Cesar Panutto	TI	Supervisor TI	05 horas	CLT
Priscila Barbosa de Oliveira	Administração	Analista Financeira	40 horas	CLT
Raquel Muniz Oliveira	Administração	Supervisora de Relações Institucionais	10 horas	CLT
Stefany Moura Brunace	Recursos Humanos	Supervisora de RH	10 horas	CLT
Jessica Aparecida Silva de Souza Lima	Gestão de Recursos Humanos	Analista de DP	20 horas	CLT
Milton Correa	Superior completo	Captador – Relações Institucionais	*****	MEI

9 – RECURSOS FINANCEIROS

Previsão de Receitas

Valor de Fonte Municipal (FMAS): 73.525,34

Valor Fonte Própria: R\$ 1.651.014,30

TOTAL: R\$ 1.724.539,64



NATUREZA DE DESPESA	VALOR TOTAL (R\$)
Folha de Pagamento	871.315,40
Material de Consumo	256.714,96
Pessoal, Encargos e Auxílio	429.761,72
Serviço de Terceiro – Pessoa Jurídica	166.747,56
TOTAL	1.724.539,64

Campinas, 13 de fevereiro de 2026.

Maria Helena Novaes Rodriguez
Diretora Presidente

Amanda C. Fabri Donadon Pedrini
Coordenadora Técnica

